

VAI MORRER GENTE

Rap / Samba de Favela / Visão de Rua

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 05-10-2025
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Vai Morrer Gente

Data: 05/10/2025

ESTROFE 2

Ê, ê, vai morrer gente, ê, ê!

ESTROFE 3

Vou contar uma história, como tudo aconteceu
Os manos tava nas ideias, soube que alguém
morreu

A história era sinistra e chegou mal contada
Faltava transparência, era noite de revoada
Em plena discussão alguém sacou e atirou
Mano, quanto ódio, quanta falta de amor!
Mas não tá esquecido, é que o mano era da hora
Entre seus amigos vai ficar sua trajetória!

ESTROFE 4

O anjo protetor sempre está do nosso lado
Mesmo não sendo visto não estou desamparado
Deus dá livramento, mamãe ora por mim
Que o mal não me alcança, Jesus não vai deixar
Mesmo em dificuldade na fé vou superar
Taca fogo, bota lenha, quero ver o bicho pegar
É dia de revanche, tô na tua porta
Sem choro, sem lamento, chego cheio de
revolta!

SEGUNDA PARTE

De onde venho isso é comum: choro e lamento
Sortuda é a mãe que tem o filho por perto
No sertão eu sou perigo, também no
movimento
Bicho solto sou perigo, preso sou feroz
Safado é laudo escrito porque nós que solta a
voz
Quem quer cobrança o papo é reto, não passa
coragem
Aqui vai o meu abraço para os manos de
verdade
Se o teu pinga o meu jorra, sou amigo de
verdade!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 05-10-2025

VAI MORRER 2 G^{ente} 05-10-2025 *[assinatura]*
 É VAI MORRER JUNTOS 2 É

VOU CONTAR UMA HISTÓRIA, COMO TUDO ACONTECEU
 OS MANOS TAVA NAS IDÉIAS SOUBI QUE ALGUÉM MORREU
 A HISTÓRIA ERA SINISTRA E CHEGOU MAL CONTADA
 FALTAVA TRANSPARÊNCIA ERA NOITE DE REVOLTA
 EM PLENA DISCURSÃO ALGUÉM SACOU E ATIROU
 MANO QUANTO ÓDIO QUANTA FALTA DE AMOR
 MAIS NÃO TA ESQUECIDO É QUE O MANO ERA DA HORA
 ENTRE SEUS AMIGOS VAI FICAR SUA TRAJETÓRIA

O ANJO PROTETOR SEMPRE ESTÁ DO NOSSO LADO
 MESMO NÃO SENDO VISTO NÃO ESTOU DESAMPARADO
 DEUS DA LIVRAMENTO, MAMAE ORA POR MIM
 QUE O MAL NÃO ME ALCANÇA JESUS ^{NÃO VAI DEIXAR} TRUFLE ASEM
 MESMO EM DIFÍCULDADE NA FÉ VOU SUPERAR
 TACA FOGO BOTA LENHA QUERO VER O BICHO PEGAR
 É DIA DE REVANCHE TO NA TUA PORTA
 SEM CHORO, SEM LAMENTO, CHEGO CHEIO DE REVOLTA

DE ONDE VEMHO ISSO É COMUM, CHORO E LAMENTO
 SORTUDA É A MÃE, QUE TEM O FILHO POR PORÇÃO
 NO SERTÃO EU SOU ^{MALDADO} PERIGO, TAMBÉM NO MOVIMENTO
 BICHO SOLTO SOU PERIGO, PRISO SOU FUROR
 SAFADO É LALDO ESCRITO PORQUÊ NOIS QUE SOLTA
 A VOZ,
 QUEM QUER COBRANÇA O PAPO É RETO NÃO PASSA VONADE
 AQUI VAI O MEU ABRACO PARA OS MANOS DE ^{BOA FÉ} VERDADE
 SE O TEU PINGA O MEU JORRO SOU AMIGO DE VERDADE

Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.33.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.